

## CAGED – Janeiro de 2019

### GOIÁS

(Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

#### ❖ VISÃO GERAL

⇒ **Saldo total: + 3.777**

⇒ **Saldo Atividade Industrial: + 1.652**

- Extrativa Mineral: - 21
- Ind. Transformação: + 1.540
- Construção Civil: + 133

#### ❖ INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO:

- Apenas “Indústria de Produtos de Minerais Não metálicos” apresentou queda: - 18

⇒ **Os destaques na abertura de vagas foram:**

- Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria: +531
- Indústria Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos: +297
- Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico: +226

No geral, os números para Goiás do Caged de janeiro não surpreenderam. É comum para o período essa retomada nas contratações ao início do ano, tendo em vista os desligamentos que tradicionalmente ocorrem nos últimos meses de cada ano, em alguns setores da economia. Na verdade, o que ocorreu foi que o número de vagas criadas em janeiro de 2019 ficou abaixo do observado no mesmo mês do ano anterior. Em janeiro de 2018 o saldo do emprego ficou positivo em 5.732 vagas, já agora em 2019 o saldo foi de 3.777, ainda que positivo, o saldo atual foi 34% inferior ao do mesmo período do ano passado. No que se refere aos estoques – total de pessoas empregadas – a variação de janeiro de 2019 com janeiro de 2018 foi de 0,31%, enquanto que na comparação de janeiro de 2018 com janeiro de 2017 a variação havia sido de 0,48%.

Especificamente quanto à atividade industrial, a extrativa mineral reduziu seus postos de trabalho. Foram fechadas 21 vagas em janeiro/19. A construção civil criou 133 novas vagas, número bastante inferior ao observado em janeiro de 2018 quando o setor criou 1.566 novas vagas. Na indústria de transformação, o saldo positivo de 1.540 vagas foi

reflexo de onze dos doze subsetores pesquisados. Apenas indústria de produtos minerais não metálicos apresentou queda no número de vagas no primeiro mês do ano, 18 vagas a menos. Já os destaques positivos ficaram para indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria (+531 vagas), indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecido (+297 vagas) e indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (+226 vagas). Comparando com janeiro de 2018, a indústria de transformação havia criado 1.646 vagas, 106 vagas a mais do que as de janeiro desse ano.

Em suma, no decorrer de 2018 os números da economia foram piorando, o que deixou uma herança estatística ruim para 2019. Os dados atuais do Caged são positivos, mas ainda não mostram uma retomada consistente nas contratações. A produção deve continuar em sua lenta marcha de crescimento, aguardando principalmente as definições quanto a Reforma da Previdência. Enquanto essa primeira pauta do governo não for devidamente encaminhada não há ambiente favorável aos investimentos, aumento de produção e, conseqüentemente, retomada das contratações.